



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2021

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

TEXTO

Leia com atenção o texto abaixo transcrito.

Vida de bordo

7 de agosto de 1946

Atiro-me de alma e coração a este roteiro tanto tempo sonhado e só agora empreendido. É uma viagem banal, dez vezes feita e desfeita nos seus dois rumos monótonos, precedida das mesmas expetativas e seguida de iguais recordações. As recordações desta etapa escapam-se por enquanto (claro). Mas as expetativas...

- 5 Ah! Essas aqui estão cheias, inteiras à entrada da realidade que as desfaz neutralmente, pelo simples facto de que, transpondo-as, lhes destrói a espera, a esperança, o crédito – enfim, tudo o que as faz adiantadamente substância de tempo. Bem ou mal, assim ou assado, o que me vai suceder deixou de tergiversar. Só esperando me era possível aventurar num ou noutro sentido, e logo corrigir a aventura ensaiando-a de modo
- 10 oposto. Agora, entrando no pacote, penetrei no domínio turístico dos factos consumados. Já não revogo nada; nada deixo em suspenso.

Nem sequer já me balanço na esquisita excitação que precedeu esta largada: “Vou! Não vou?” Umas vezes: “Vou!” Outras: “Não!” Maldita condição pendular da vontade! Perpétua indeterminação do disponível e do gratuito...

15 Mas já vou mesmo!... Despedi-me. Embarquei. Parti. Fiz, enfim, um par de pretéritos perfeitos e próprios das viagens... Já o meu próprio escrever é fluido como o mar e, como ele, ilógico. Uma cinza húmida e fresca tornou-se comum às águas, ao céu, à alma, à cabeça. Só o coração vigia inteiro e saudável nas primeiras derrotas do mar. (Eu durmo e o meu coração vigia.)

20 Navegamos ambos, o coração e eu. Parece que a essência do navegar é o velar; mas quem vela no viajante deste itinerário búcio talvez não seja a sua mente, e não é com certeza a sua convicção. Primeiro, porque o viajante forçado não pensa grande coisa; segundo, porque não está realmente embarcado e convicto...

(...)

25 O navio, aliás, navega pelos seus próprios meios, sem reboque mecânico ou animal, e é com o seu verdadeiro ambiente – a vida de bordo – que consegue enfim prender e domar a minha imaginação vagabunda. Sinto-me enfim situado. Há aqui bombordo e estibordo, proa e ré, *deck* e porão. E, diante de nós, uma linha imaginária a que chamamos horizonte.

30 Não... isto já não é o clássico vapor das ilhas, cheio de estudantes estúrdios, de caixeiros viajantes opiniosos, de proprietários ilhéus de volta ao lar e de funcionários continentais enjoados e tristes do seu primeiro desterro. Haverá de todas estas condições a bordo, não duvido: só não há matéria psicológica que outrora lhes servia de cimento.

[.....]

35 Morreu a alegria a bordo.

Vitorino Nemésio, *Corsário das Ilhas*, 1956 (adaptado)

PARTE I — COMPREENSÃO DO TEXTO

O texto que acabou de ler convoca uma das múltiplas viagens nemesianas — das que, então, se faziam *por mar* — de retorno à terra-mãe, ou seja, à sua ilha Terceira.

1. Considere os quatro parágrafos iniciais do texto em causa.

- 1.1. Identifique e transcreva os dois elementos textuais que, logo no primeiro parágrafo, colocam o escritor no centro do seu relato.
- 1.2. Caracterize, de forma sintética mas rigorosa, o estado anímico do escritor até ao momento em que embarca.

2. Considere as seguintes observações-síntese: “(Eu durmo e o meu coração vigia)” (linha 19) / “Navegamos ambos, o coração e eu” (linha 20). Explique como este desdobramento eu / coração faculta ao escritor um olhar irónico sobre si mesmo e as suas decisões.

3. “Sinto-me enfim situado” (linha 27). Explique o sentido desta afirmação, pondo em evidência o modo como contribui para reforçar o sentido global do parágrafo em que se integra.

4. Atente na seguinte afirmação: “Não... isto já não é o clássico vapor das ilhas...” (linha 30).

- 4.1. Diga, por palavras suas, que recordação guarda o autor do clássico vapor das ilhas.
- 4.2. “Vida a bordo” (título) / “Morreu a alegria a bordo” (linha 35). Proceda a uma articulação entre estes dois segmentos do texto, pondo em evidência o modo como neles o escritor nos dá conta do difícil diálogo entre recordações e expectativas em matéria das suas viagens.

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por **um** vocábulo ou expressão equivalentes no mesmo contexto: **empreendido** (linha 2); **crédito** (linha 7); **pendular** (linha 13); **domar** (linha 27).

2. Construa:
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **esperar** e **aventura**;
 - (b) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **simples** e **moderno**;
 - (c) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **banal** e **vagabundo**.

3. Atente nas seguintes frases:
 - (1) Transponho a esperança.
 - (2) Esta é uma viagem banal.
 - (3) As expetativas são desfeitas pela realidade.
 - (4) O navio prende a minha imaginação vagabunda.
 - (5) Esta viagem foi precedida por grande excitação.
 - (6) A essência do navegar é o velar.
 - 3.1. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de predicativo do sujeito.
 - 3.2. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de complemento direto.
 - 3.3. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de complemento agente da passiva.

4. Reescreva as frases (7) a (10), substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada do pronome pessoal e introduzindo as modificações necessárias:
 - (7) Traria os maiores divertimentos.
 - (8) Navegar tem favorecido a imaginação do narrador.
 - (9) Nós, os apreciadores de viagens, deixamos o cais com alegria.
 - (10) Não partilhamos todos os momentos da viagem.

5. Proceda à reescrita das frases (11) a (14) seguindo os requisitos dados.

5.1. Redija numa única frase as frases (11) e (12), iniciando-as por “caso” e fazendo as alterações necessárias.

(11) Não viajámos em 1.^a classe.

(12) A viagem em 1.^a classe foi mais confortável.

5.2. Reescreva na forma ativa a frase (13).

(13) As dificuldades da viagem tinham sido vencidas pelo cansaço.

5.3. Reescreva na forma passiva a frase (14).

(14) Os corsários teriam invadido toda a costa.

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Escolha uma das duas propostas de produção textual abaixo indicadas.

1. Entre os múltiplos benefícios que a viagem — uma qualquer viagem — comporta, figura seguramente o respeitante ao conhecimento. Num texto de opinião bem estruturado, defenda uma perspetiva pessoal sobre a viagem enquanto relevante processo de conhecimento para quem a empreende: conhecimento do *outro* e conhecimento de *si*.
2. Entre os múltiplos fatores de atração turística das regiões insulares, estão, naturalmente, os relacionados com o mar. Num texto de opinião bem estruturado, defenda uma perspetiva pessoal sobre a relação entre o mar e o desenvolvimento do turismo nos Açores.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.1.	1
1.2.	2
2.	2
3.	1
4.1.	1
4.2.	2
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1,2
3.1.	0,4
3.2.	0,4
3.3.	0,4
4.	1
5.1.	0,6
5.2.	0,5
5.3.	0,5
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1. ou 2.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20